

AUDITORIA EM ENFERMAGEM NA QUALIDADE E CUIDADO AO PACIENTE

QUALITY NURSING AUDIT AND PATIENT CARE

Driely Alves da Costa^{1,2}

 <https://orcid.org/0000-0002-5046-4853>

Erickson Garcia dos Santos¹

 <https://orcid.org/0000-0003-0791-6081>

Jacqueline Jeneth Rodrigues Barbosa¹

 <https://orcid.org/0000-0002-0153-769X>

Ronaldo Lima Nunes³

 <https://orcid.org/0000-0003-1321-6145>

¹Acadêmicos de Enfermagem. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal, Brasil.

²Autora correspondente. E-mail: drielyalvestst@gmail.com

³Mestrando em Ciência e Tecnologia em Saúde pela Universidade de Brasília – UnB. Instituição: Faculdade Juscelino Kubitschek – JK. Brasília, Distrito Federal, Brasil. E-mail: ronaldo.nunes@facjk.com.br

Como citar este artigo:

Costa DA, Santos EG, Barbosa JJR. Auditoria em enfermagem na qualidade e cuidado ao paciente. Rev Bras Interdiscip Saúde - ReBIS. 2021; 3(3):60-8.

Submissão: 11.09.2021

Aprovação: 30.09.2021

Resumo: A aplicação da auditoria é uma avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente e contribui para melhorar a qualidade do serviço prestado. O objetivo do artigo é demonstrar a auditoria em enfermagem na qualidade e cuidados ao paciente; análise da auditoria com auditoria de custos visando à qualidade da assistência e dos procedimentos realizados. Para o desenvolvimento deste estudo, foram realizadas várias pesquisas em periódicos publicados em plataformas, como SciELO, BVS, LILACS e Periódicos da CAPES, foram selecionados 29 periódicos do total de 48 analisados com os seguintes critérios de inclusão: periódicos em banco de dados nacionais, publicados a partir de 2010 a 2021 e periódicos que tivesse relevância ao objetivo do estudo. O período de construção e levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de agosto de 2020 a junho de 2021. Em suma, na auditoria interna os itens mais relacionados às glosas são 12% de materiais, 2% de medicamentos, 2% de honorários médicos e 5% de OPME e na auditoria externa são 22% de materiais, 7% de medicamentos, 17% de honorários médicos e 49% de OPME e que para alcançar a qualidade da assistência, à avaliação dos prontuários é essencial. O enfermeiro auditor é capaz de inspecionar a qualidade fornecida, sendo uma ferramenta essencial que visa controlar gastos desnecessários, avaliar e melhorar os serviços prestados.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, auditoria de enfermagem, qualidade da assistência à saúde e auditoria médica.

Abstract: Polytrauma is a term used when more than one bodily injury occurs, whether provoked or accidental. The multiple trauma patient is seen as a priority due to the potential of its severity, therefore, the quality of care provided in the emergency room by the nursing team is crucial for a quick recovery of the patient. The interest in the subject is due to the relevance of trauma today. The general objective is to describe the importance of nurses in the care of polytrauma patients, and as specific objectives, conceptualize polytrauma patients; point out epidemiological data in Brazil; trace the timeline from diagnosis to treatment; describe the importance of the Glasgow Coma Scale and the ABCDE Trauma Scale in diagnosis and indicate the responsibility of the nurse in this process. The article is of a basic, qualitative nature, using content analysis as a method. Research sources of an academic-scientific nature were used, the main ones being Scielo and Revista Digital de Enfermagem. Forty articles were pre-selected to be analyzed and applied in the research. After a thorough analysis, 16 were selected that addressed the subject of the proposed theme for the elaboration of the work. The nurse must be trained to carry out rigorous monitoring, perform screening, observe signs and symptoms and trace the diagnosis and implement care measures, then seeking the patient's rehabilitation.

Keywords: Nursing process, multiple trauma and urgency and emergency.


<http://revistarebis.rebis.com.br/index.php/rebis>


<http://revistarebis@gmail.com.br/index.php/rebis>

Introdução

A auditoria em enfermagem na qualidade e cuidado ao paciente é uma avaliação sistemática da qualidade da assistência de enfermagem prestada ao cliente e contribui para melhorar a qualidade do serviço prestado através da análise dos prontuários, acompanhamento do cliente in loco e verificação da compatibilidade entre o procedimento realizado, o lançamento adequado dos materiais e os itens que compõem a conta hospitalar, garantindo assim, uma cobrança adequada. A auditoria não tem apenas a função de apontar falhas ou problemas, mas também apontar sugestões e soluções, a fim de educar os profissionais envolvidos na assistência [1].

A literatura demonstra que são três as modalidades de auditoria: retrospectiva, concorrente e prospectiva. A retrospectiva é realizada após a alta do paciente; a concorrente enquanto o paciente recebe o atendimento; e a prospectiva refere-se à auditoria realizada antes do atendimento [2].

A qualidade na assistência à saúde remete a uma visão holística sobre todos os cuidados prestados aos clientes, por isso é significativa a preocupação com os custos da assistência, pois o processo de trabalho faz parte de uma engrenagem que movimenta o setor financeiro e a forma em que o cuidado é ofertado [3].

O presente trabalho tem como objetivo principal demonstrar a auditoria em enfermagem na qualidade e cuidados ao paciente, mostrando a análise da auditoria dos cuidados (assistência de enfermagem) com auditoria de custos (contas médicas) tendo principal fundamento a qualidade da assistência e dos procedimentos realizados entre hospital e paciente, classificando a forma de auditar, a atuação do enfermeiro auditor e apontando como são feitas as auditorias.

Materiais e métodos

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Esse tipo de estudo objetiva traçar uma análise do conhecimento já construído em pesquisas anteriores para fundamentar um tema específico, possibilitando a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos com respaldo de pesquisas anteriores. Para o desenvolvimento deste estudo, foram realizadas várias pesquisas em periódicos publicados em plataformas, como *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O período de construção e levantamento bibliográfico foi realizado entre os meses de agosto de 2020 a junho de 2021. Para a realização deste estudo, foram selecionados 29 periódicos do total de 48 analisados, sendo eles 20 periódicos na SciELO, 14 periódicos na BVS, 5 periódicos no LILACS e 9

periódicos na plataforma CAPES, com os seguintes critérios de inclusão: periódicos em banco de dados nacionais, publicados a partir de 2010 a 2021 e periódicos que tivessem relevância ao objetivo do estudo. Foram excluídos os periódicos publicados antes de 2010 e que fogem ao tema proposto.

Após a obtenção dos artigos selecionados nos sítios eletrônicos, os mesmos foram submetidos à leitura, análise das informações relevantes, transcrição das informações relevantes para o estudo e discussão. Para a realização da pesquisa, foram utilizados os descritores: cuidados de enfermagem, auditoria de enfermagem, qualidade da assistência à saúde, auditoria médica.

Auditoria e seu propósito

A auditoria em enfermagem tem como finalidade normatizar, orientar, disciplinar, racionalizar e identificar as deficiências existentes nos registros hospitalares, intervindo diretamente nos gastos e glosas desnecessários, principalmente nos setores mais críticos, como unidade de terapia intensiva, semi-intensiva e centro cirúrgico. É realizada por meio de um conjunto de medidas com o envolvimento de pessoas diretamente ligadas à execução de atividades operacionais nos diferentes setores do hospital, avaliando a sistemática vigente e a qualidade do serviço prestado [4].

O auditor em ambiente hospitalar faz visitas diárias e consegue perceber inúmeras ações que irão impactar na qualidade da assistência prestada como: a quantidade de profissionais com relação ao número de pacientes de alta dependência; medicações em falta; exames que ainda não foram realizados; pedidos de consulta para outro membro da equipe multidisciplinar que ainda não foi respondido; questões administrativas e burocráticas, como cancelamento de planos de saúde e a necessidade de rever os contratos; ausência de cuidadores em pacientes acima de 60 anos, o qual se faz obrigatório; entre diversas outras assistências da equipe multidisciplinar que não foram executadas, contribuindo sobremaneira para o gerenciamento do processo de cuidar [5].

O prontuário médico é uma importante ferramenta legal na avaliação da qualidade da assistência prestada ao cliente, pois se trata de um conjunto de documentos padronizados e organizados, destinados ao registro dos cuidados prestados pelos profissionais de saúde envolvidos no cuidado. Portanto, anotações ou registros que possam gerar dúvidas nos procedimentos realizados, ou a falta de anotações de enfermagem, podem acarretar glosas de contas hospitalares, gerando com isso perda financeira [6].

Auditoria hospitalar

A auditoria em saúde é um método de avaliar criteriosamente os serviços prestados pelos profissionais das equipes multidisciplinares. A atuação

do profissional enfermeiro é de suma importância nos ambientes administrativos dos setores de saúde, pois o enfermeiro especializado e com experiência está apto a ler e compreender todo o serviço da equipe de enfermagem, como todos os cuidados prestados, às medicações e os procedimentos realizados nos pacientes [7].

O seu papel frente às correções da equipe de enfermagem está dentre as cobranças da não checagem das medicações, não anotações dos serviços prestados e falta de informações necessárias. A atuação do enfermeiro na auditoria revela a busca de uma assistência registrada e com organização, bem como do atendimento com qualidade, apresentando nos registros uma assistência fidedigna e sem omissões [7].

Uma das ferramentas utilizadas pelos gestores da qualidade e aplicadas aos profissionais enfermeiros é o PDCA: P (plan), traduzida para a língua portuguesa (Planejar), é realizado um planejamento por prioridades, estabelecendo métodos, medidas, ambiente, equipamentos, materiais e profissionais envolvidos, realizando padronização operacional. D (do), traduzida para a língua portuguesa (Executar), é realizado treinamento para os profissionais que atuam no setor estrategicamente escolhido, realizando e instruindo os procedimentos operacionais padrões que deverão ser seguidos. C (chek), traduzida para a língua portuguesa (Avaliar), é realizada a avaliação dos resultados obtidos em relatórios e comparados com a avaliação das metas estipuladas. A (act), traduzida para a língua portuguesa (Atuar), é realizada uma determinada ação para corrigir os resultados que não foram alcançados e, se foram alcançados, realizar uma padronização para melhorá-los e sempre agir de maneira preventiva [8].

A auditoria de enfermagem surgiu para suprir as necessidades das organizações e órgãos da área da saúde e tem por objetivo realizar os controles de despesas que geram gastos desnecessários envolvendo o processo dos cuidados de enfermagem [9].

Classificação de auditorias

As classificações da auditoria dependem da finalidade para qual a mesma se destina. Tornando-a ainda mais específica, estas classificações detalham melhor a atuação do auditor no determinado campo. A auditoria analítica é realizada por uma série de procedimentos especializados para analisar relatórios, documentos, processos e os sistemas de saúde para confirmar se atendem as normas e os padrões estabelecidos [10].

A auditoria operativa é realizada por meio das análises de documentos das operadoras de saúde (OPS), onde se compara os requisitos legais e normativos que regulamentam o Sistema Único de Saúde (SUS). Auditoria de gestão tem como função avaliar as atividades que agregam a área da saúde, como a fiscalização na área de controle orçamentário, financeira e contábil, realizando também avaliação

técnica da atenção à saúde e dos resultados como comprovação da qualidade [10].

Auditoria contábil é realizada uma fiscalização para avaliar as transações ocorridas, rotinas e todos os procedimentos contábeis, realizando uma comparação das demonstrações contábeis de uma determinada entidade e com as metas previstas pelas operadoras dos planos de saúde, visando os resultados apurados, comprovando a fidedignidade da qualidade e o cumprimento das atividades financeiras. O profissional enfermeiro auditor que audita as contas hospitalares poderá ser membro da instituição onde atua, podendo também realizar a auditoria (*in loco*) [10].

A atuação do enfermeiro auditor

O auditor atua nas instituições para o desenvolvimento do trabalho em conjunto com os outros setores, sendo o trabalho desenvolvido aproveitado em várias áreas, sendo educativas, financeiras e qualificativas [11].

É responsabilidade do auditor solicitar informações de itens e procedimentos que não estejam de acordo ou que não estejam claros, provocando dúvidas ou mais de uma interpretação de dados registrados e mostrados ao auditor, sendo que a falta de resposta poderá interferir no proceder da auditoria, podendo até ocasionar o não pagamento de materiais utilizados nos procedimentos e serviços prestados [12].

A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) funciona como uma base de análise a partir da avaliação dos resultados da auditoria. O profissional auditor deve organizar, dirigir, planejar, coordenar e avaliar, prestar consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre os serviços de enfermagem; deve ainda ter uma visão holística, abrangendo qualidade de gestão, qualidade de assistência e quântico-econômico-financeira, visando sempre o bem-estar do ser humano [13].

Resultados

Para que a auditoria funcione de maneira sistemática, são utilizados alguns critérios, juntamente aos convênios de saúde, que são a parametrização de tabelas de domínio e de codificação de diárias, taxas, gases medicinais, medicamentos, materiais e OPME, conforme o código de tabela utilizado na cobrança [14].

De acordo com as resoluções normativas 305 e 341, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), o novo padrão TISS 3.02, para Troca de Informação na Saúde Suplementar dos dados de atenção à saúde dos beneficiários de plano privado de assistência à Saúde, contempla também a Terminologia Unificada da Saúde Suplementar (TUSS) para procedimentos e eventos em saúde, como diárias, taxas e gases medicinais, medicamentos, materiais e OPME, além de definir as novas tabelas de domínio para cobrança desses itens assistenciais [14].

Quadro 1: Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Troca de informação na saúde suplementar [14]

Tabelas de Domínio Versões TISS anteriores		Tabelas de Domínio Versão TISS 3.02	
Código	Descrição	Código	Descrição
5	Tabela Brasíndice	00	Tabela própria das operadoras
12	Tabela Simpro	00	Tabela própria das operadoras
16	TUSS - Procedimentos Médicos	22	Terminologia de procedimentos e eventos em saúde
18	TUSS - Taxas Hospitalares	18	TUSS - diárias, taxas e gases medicinais
19	TUSS - Materiais	19	TUSS - materiais e OPME
20	TUSS - Medicamentos	20	TUSS - medicamentos
21	TUSS - Outras especialidades	22	TUSS - procedimentos e eventos em saúde
95	Tabela própria materiais	00	Tabela própria das operadoras
96	Tabela própria medicamentos	00	Tabela própria das operadoras
97	Tabela própria taxas hospitalares	00	Tabela própria das operadoras
98	Tabela própria pacotes	98	Tabela própria pacotes

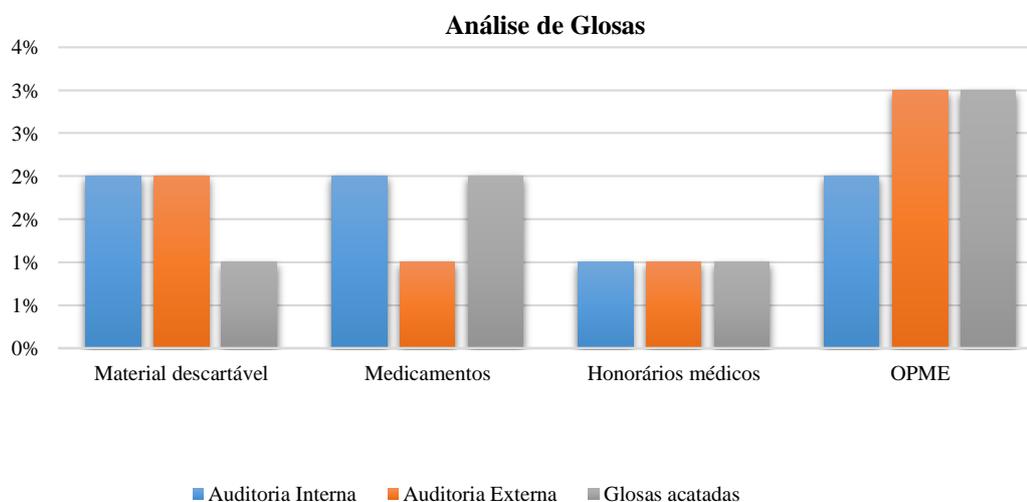
Os resultados elencados neste estudo, mediante a 6 artigos científicos, permitiram discutir as medidas de prevenção e controle assistencial dos itens mais glosados em uma auditoria hospitalar. Eles ratificam que os principais fatores relacionados às glosas são dos seguintes elementos: materiais, medicamentos, honorário médico e OPME (Órtese, prótese e materiais especiais), no qual sejam relevantes para o estudo.

Dos 6 estudos (Gráfico 1), na ação da auditoria interna, 2% mencionaram glosas de materiais descartáveis; 2% mencionaram glosas nos

medicamentos; 1% mencionou glosas de HM (honorário médico) e 2% mencionaram OPME.

Na ação da auditoria externa (*in loco*), 2% mencionaram materiais descartáveis; 1% mencionou medicamentos; 1% mencionou HM e 3%, OPME, concluindo com a ação de glosas acatadas pela auditoria interna, foi mencionado 1% de materiais descartáveis; 2% de medicamentos; 1% de HM e 3% de OPME.

Gráfico 1: Direcionamento que apontam os artigos científicos, Brasília-DF, 2021 [15-20]



Tomando por base os 7 periódicos analisados e levando em consideração os seus aspectos semelhantes e discrepantes, foi possível apontar questões centrais e importantes em relação à auditoria de enfermagem

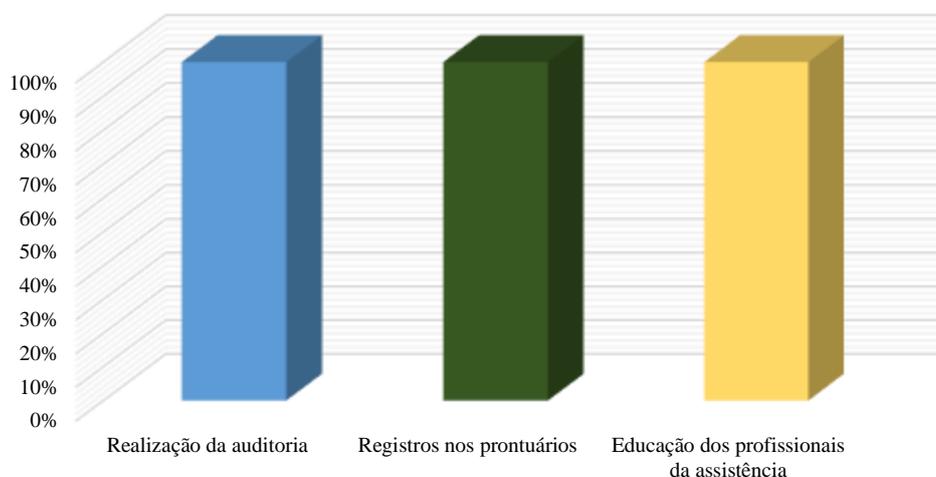
como ferramenta fundamental para melhoria da qualidade da assistência prestada.

Para se alcançar a melhoria na qualidade da assistência (Gráfico 2), os periódicos analisados

ressaltam que a avaliação dos prontuários é essencial, pois é através das anotações multidisciplinares que serão verificados os procedimentos realizados e garantir o pagamento justo, mas ainda há uma fragilidade na qualidade dessas anotações. Através da

auditoria, podem-se apontar sugestões e soluções, a fim de educar os profissionais envolvidos na assistência e tornar essa educação continuada.

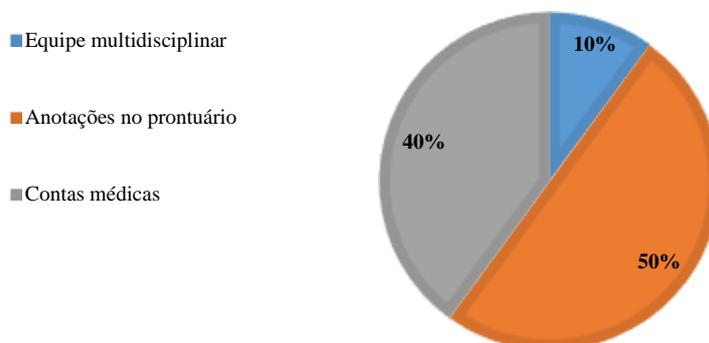
Gráfico 2: Indicadores da qualidade na assistência de enfermagem [4,5,21-23]



Ainda neste estudo, foram selecionados 10 artigos, visando analisar a importância da auditoria em enfermagem e do enfermeiro auditor, sendo que os mesmos relatam a importância e a necessidade de uma boa auditoria, a necessidade do enfermeiro auditor na equipe multidisciplinar (10%), a importância da

qualidade das evoluções e anotações no prontuário (50%) do paciente para ser realizado uma auditoria correta, evitando, assim, a cobrança de custos assistenciais desnecessários (40%). Dados apresentados no Gráfico 3.

Gráfico 3: A importância da Auditoria em enfermagem [1,4,11,17,24-29].



Quadro 2: Publicações selecionadas acerca da auditoria em enfermagem, estudos que fazem parte dos resultados e discussão, quadro seguido de autor e ano, título da obra e objetivo

Autor (a) Ano	Título da Obra	Objetivo
[21]	Auditoria em saúde: melhoras significativas na assistência de enfermagem	Analisar a produção científica acerca dos benefícios da auditoria.
[27]	Relevância do enfermeiro no processo de auditoria:	Analisar, segundo a produção científica, a relevância do

	uma revisão da literatura	profissional de enfermagem no processo de auditoria.
[25]	O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar	Enfatizar as ações e condutas do enfermeiro na equipe de auditoria, que busca avaliar a qualidade da assistência prestada ao paciente no âmbito hospitalar.
[24]	Auditoria: uma tecnologia de gestão para qualificação do processo de enfermagem	Relatar o desenvolvimento de uma tecnologia de auditoria para aplicabilidade das etapas do processo de enfermagem, em um hospital do oeste de Santa Catarina.
[6]	Análise dos registros realizados pela enfermagem e o possível impacto na auditoria: uma revisão da literatura nacional	Analisar os registros realizados pela enfermagem encontrados na literatura nacional e descrever possíveis impactos na auditoria.
[11]	Compreensão na auditoria em estratégia de saúde da família: pesquisa exploratória	Identificar a compreensão e as competências requeridas pelo enfermeiro em relação à auditoria dos serviços da unidade de estratégia de Saúde da Família de um município da região sul do Brasil.
[22]	Auditoria em enfermagem como ferramenta de qualidade para saúde: uma revisão integrativa	Analisar a produção científica sobre a importância da auditoria em enfermagem para a qualidade da assistência em saúde, e como específicos identificar a contribuição do enfermeiro e evidenciar o impacto que a auditoria traz para a qualidade da assistência.
[1]	O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar	Analisar a produção científica sobre os registros de enfermagem no ambiente hospitalar.
[3]	Como a auditoria de enfermagem pode influenciar na qualidade	Explicar de que maneira a auditoria em saúde pode influenciar para a melhoria da qualidade assistencial nas instituições de saúde e identificar quais são os itens indicadores de qualidade na auditoria.
[28]	Atuação do enfermeiro auditor nos processos de órteses e materiais especiais	Descrever o papel do enfermeiro auditor nos processos que envolvem órtese, prótese e materiais especiais (OPME) em ambiente hospitalar público ou privado.
[29]	Gestão de custos assistenciais em operadoras de planos de saúde: interface com auditoria do cuidado.	Identificar estratégias utilizadas na gestão de custos assistenciais com interface na auditoria do cuidado.
[19]	Glosas de materiais e medicamentos em um hospital privado na cidade de Brasília, Distrito Federal.	Estimar o índice de glosas em materiais e medicamentos em um hospital privado do Distrito Federal.
[23]	Auditoria em enfermagem: a importância do trabalho <i>in loco</i> , visando a redução de custos sem prejudicar a qualidade do atendimento.	Demonstrar a importância da auditoria de enfermagem <i>in loco</i> para a melhoria do trabalho e redução dos custos.
[17]	Glosas hospitalares na auditoria de enfermagem: revisão integrativa	Identificar evidências científicas disponíveis na literatura sobre glosas hospitalares realizadas pela auditoria de enfermagem.
[16]	Padronização da gestão do processo de auditoria interna em hospital privado na cidade de Santa Maria	Padronização da gestão do processo de auditoria interna em um hospital privado na cidade de Santa Maria.
[4]	Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial	Descrever a finalidade da auditoria de enfermagem e sua importância para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.
[26]	Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários em um hospital universitário	Analisar a qualidade dos registros de enfermagem em prontuários.
[15]	Auditoria de contas em saúde: análise das glosas e suas justificativas <i>no home care</i>	Analisar as glosas as suas justificativas como o seu impacto financeiro <i>no home care</i> do sistema único de saúde.
[20]	Glosas de materiais especiais de um hospital privado em Recife-PE	Glosas de materiais especiais de um hospital privado em Recife-PE.
[5]	Auditoria de enfermagem: fragilidades e potencialidades para melhoria da qualidade da assistência em saúde	Analisar as fragilidades e potencialidades da auditoria em enfermagem.
[18]	Análise de glosas por meio da auditoria de contas realizadas por enfermeiros	Evidenciar a produção científica sobre a análise de glosas por meio da auditoria de contas realizadas por enfermeiros.

Discussão

Diante da globalização e do atual cenário político financeiro do país, o setor de saúde passou a procurar alternativas para a gestão com foco na necessidade das organizações de saúde suplementar visando à necessidade de resultados positivos. O presente estudo permitiu analisar e discutir a importância da auditoria, que com o passar do tempo deixou de ser um ramo da contabilidade e passou a ser utilizado por outras profissões, dentre elas a enfermagem, aplicada na área de saúde, com uma visão holística voltada não somente para o controle de gastos, mas principalmente com uma assistência de qualidade.

Tomando como fundamento os 10 artigos analisados para o estudo no Gráfico 1, nos foi permitido concluir que os materiais, medicamentos, honorários médicos e OPME (Órtese, prótese e materiais especiais) são os itens mais relacionados às glosas durante o processo de auditoria hospitalar. Durante a auditoria interna, são apresentados que 12% das glosas estão relacionadas a materiais descartáveis, 2% referente aos medicamentos, 2% também direcionados a honorários médicos e 5% para os OPME's.

Pela auditoria externa, são 22% para os materiais descartáveis, 7% para medicamentos, 17% voltados para os honorários médicos e 49% são relacionados ao OPME. Tendo como resultado as seguintes porcentagens de glosas, que são acatadas pela auditoria interna via auditoria externa, 4% de materiais descartáveis, 2% de medicamentos, 9% relacionado aos honorários médicos e apenas 13% de OPME.

Conforme os artigos analisados, a qualidade na assistência de enfermagem pode ser alcançada de acordo com a análise dos indicadores apontados no Gráfico 2, pois as instituições de saúde estão cada vez mais atentas às exigências que levam a essa qualidade no atendimento ao paciente.

O benefício trazido pela auditoria na assistência de enfermagem torna-se constante nas diversas áreas de atuação da profissão, pois a prática de auditoria tem demonstrado melhorias notórias na qualidade da assistência paralela com a redução de custos [21].

Os registros em prontuários representam um indicador de qualidade da atenção ofertada, assim como uma ferramenta para avaliar a necessidade de educação permanente, além de se constituir em instrumento para respaldo ético e legal aos profissionais responsáveis pelo cuidado, assim como ao paciente. Ele é um instrumento essencial de diminuição de glosas e aumento do faturamento hospitalar, bem como um espaço especial para rever a produção do cuidado pela equipe de enfermagem [3].

É possível melhorar as anotações de enfermagem com investimento intensivo em Educação Continuada e Permanente, com o intuito de promover o conhecimento e sensibilizar a equipe de enfermagem para que os prontuários dos pacientes sejam

preenchidos da melhor forma possível, pois representam o cuidado realizado, refletem a qualidade da assistência. É inadequada a ideia de que anotar corretamente é apenas garantir o pagamento de procedimentos realizados. E isso, deve ser passado não só para a equipe de enfermagem, mas sim, para toda a equipe multidisciplinar. Sugere-se a criação de instrumentos práticos, padronizados, se possível, informatizados das anotações, para melhorar a qualidade nos cuidados prestados [5].

Os resultados obtidos, a partir do Gráfico 3, mostram a importância e os benefícios da auditoria em enfermagem no âmbito hospitalar e nas unidades de estratégia da Saúde da Família. Vale ressaltar a necessidade de qualificação profissional do enfermeiro para desenvolver suas atribuições, com um olhar crítico em cada situação e tomada de decisões [11].

Nos dados coletados, é possível verificar que os autores expõem a necessidade nas anotações de enfermagem no prontuário do paciente, sendo elas fontes de informações pelo qual é permitido avaliar a qualidade da assistência prestada ao paciente. Portanto, é indispensável as anotações feitas pelo enfermeiro, sendo estas claras e fidedignas de todas as etapas do processo e de todo o material utilizado na assistência prestada [24].

É recomendado, ao enfermeiro auditor, transmitir a importância de seu papel, para que toda a equipe possa cumprir com suas atribuições de formas mais efetivas quanto à assistência prestada e preenchimento adequado dos prontuários [4]. As principais falhas identificadas nas prescrições de enfermagem, sendo elas, anotações de sinais vitais, horários, números de materiais utilizados em procedimentos, checagem e identificação, ainda mais, o mesmo relata que as falhas no turno noturno são de maior incidência, bem como a ausência de informações no prontuário do paciente. Como também relata que, anotações sobre a assistência prestada são negligenciadas, tais como anotações de troca de curativo, realizações de acesso venoso periférico e sondagens [1].

Sabendo que o enfermeiro auditor, realiza avaliação e revisão detalhada dos registros clínicos para análise na qualidade assistencial, é importante reforçar que as anotações do prontuário devem condizer com os cuidados prestados pela equipe. Importante destacar que o enfermeiro auditor passe a avaliar os registros de sua equipe, objetivando a educação contínua e instruindo para a relevância das anotações completas no prontuário do paciente, sendo estas um indicador de qualidade dos cuidados prestados ao paciente e de uma boa gestão [25].

O enfermeiro auditor é capaz de inspecionar a qualidade fornecida dos materiais, com os custos cobrados, como também qualificar a assistência prestada aos pacientes, contribuindo para o controle de gastos e de perdas de materiais, insumos e equipamentos, dessa forma, mantendo um controle financeiro e evitando futuras glosas. Em caso de procedimentos de alto custo, o enfermeiro deve ter

cuidado para minimizar possíveis erros e gastos não previstos [28].

Conclusão

Em virtude do que foi mencionado, o presente estudo teve por análise a importância da auditoria em enfermagem na qualidade e cuidado na assistência. Sendo a auditoria um meio pelo qual é possível mensurar a qualidade da assistência prestada ao paciente. Por meio da mesma, é possível corrigir, resolver e educar de forma contínua sua equipe, pois a auditoria não somente tem a função de punir, mas também tem o papel de orientar sua equipe para o melhor trabalho a ser desenvolvido.

As exigências que levam a qualidade no atendimento ao paciente estão cada vez mais chamando a atenção das instituições de saúde e a auditoria de enfermagem é uma ferramenta essencial que tem por finalidade o controle de gastos desnecessários, avaliação e melhoria dos serviços prestados.

A auditoria em enfermagem mostra-se eficiente na qualidade da assistência, como também na redução de custos, pois o auditor vai trabalhar pelas anotações do prontuário, onde irá verificar se estão compatíveis os custos cobrados com a assistência prestada ao paciente. Portanto, existe uma necessidade na melhoria da qualidade das anotações do prontuário, como as assistências prestadas e quantidade de materiais utilizados em cada procedimento, elas precisam ser claras e fidedignas, assim, evitando glosas, irregularidade na cobrança dos custos ao paciente e/ou do hospital.

Tendo em vista os aspectos observados, na auditoria compreende-se que o enfermeiro auditor tem um papel fundamental e significativo na qualidade e cuidado ao paciente, quanto na forma intra e extra-hospitalar. Observa-se uma relevante e satisfatória análise nas contas médicas, evidenciadas por equipe multidisciplinar e comprometida no trabalho da auditoria.

Em fase de término deste estudo, pretendemos delinear algumas limitações encontradas, como falta de informações claras e coerentes, no qual foram encontrados periódicos referindo-se ao mesmo assunto, com informações desiguais. Sugerimos que mais estudos sobre o tema sejam realizados, a fim de tornar o assunto compreendido. Espera-se que este venha contribuir para a reflexão da importância da prática da auditoria em enfermagem e seus benefícios.

Referências

- [1] Oliveira Júnior NJ, Cardoso KE. O papel do enfermeiro frente à auditoria hospitalar. *Rev Adm Saúde*. 2017; 17(68):1-15.
- [2] Viana CD, Bragas LZT, Lazzari DD, Garcia CTF, Moura GMSS. Implantação da auditoria concorrente de enfermagem: um relato de

experiência. *Texto Contexto Enferm*. 2016; 25 (1): e3250014.

- [3] Loureiro LH, Costa LM, Marques VL, Hoyashi CMT. Como a auditoria de enfermagem pode influenciar na qualidade assistencial. *Rev Práxis*. 2018; 10(19):91-102.
- [4] Silva KR, Lima MDO, Sousa MA. Auditoria: ferramenta de enfermagem para melhoria da qualidade assistencial. *Rev Gest Saúde*. 2016; 7(2):793-810.
- [5] Val LF, Almeida PSC, Silva GP. Auditoria de enfermagem: fragilidades e potencialidades para melhoria da qualidade da assistência em saúde. *J Cient Multidiscip*. 2018; 5(3):15-25.
- [6] Camargo LRL, Pereira GR. Análise dos registros realizados pela enfermagem e o possível impacto na auditoria: uma revisão da literatura nacional. *Rev Adm Saúde*. 2017; 17(68):1-11.
- [7] Segateli TN, Castanheira N. A atuação do profissional enfermeiro na auditoria em saúde. *Rev Saúde e Desenvolv*. 2015; 7(4):43-53.
- [8] Tannure MC, Pinheiro AM. SAE – Sistematização da assistência de enfermagem: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2010.
- [9] Dias TCL, Santos JLG, Cordenuzzi OCP, Prochnow AG. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. *Rev Bras Enferm*. 2011; 64(5):931-7.
- [10] Souza L, Dyniewicz A, Kalinowski L. Auditoria: uma abordagem histórica e atual. *Rev de Admin Saúde - RAS*. 2010; 12(47):71-5.
- [11] Caveião C, Visentin A, Sales WB, Hey AP, Lara NAM, Costa T. Understanding the audit in The Family Health Strategy: exploratory research. *J Braz Nurse*. 2016; 15(1):32-41.
- [12] Soligo, M. Auditoria em Saúde. Indaial: UNIASSELVI. 2016:1-167.
- [13] Unimed (BR). Fundamentos e conceitos de auditoria de enfermagem. *In: Comitê Nacional de Enfermeiros Auditores*, 14; 21 ago. 2020; São Paulo (SP); 2020.
- [14] Ministério da Saúde (BR). Agência Nacional de Saúde Suplementar. Resolução Normativa nº 35, de 9 de outubro de 2012. Estabelece o Padrão obrigatório para Troca de Informações na Saúde Suplementar. Brasília-DF; 2012.
- [15] Silva ACC, Silva VS. Auditoria de contas em saúde: análise das glosas e suas justificativas no Home Care. *Rev Eletr Acervo Saúde*. 2020; 4(7):1-9.
- [16] Rosa GTE, Moreira JQ, Harano FT. Auditoria interna auxiliando o processo de gestão. *Rev Eletr Organ Soc*. 2017; 7(8):134-46.
- [17] Rodrigues JARM, Birolim MM, Cunha ICKO, Vannuchi MTO, Haddad MCFL. Glosas hospitalares na auditoria de enfermagem: revisão integrativa. *J Braz Nurse*. 2018;17(1):150-60.
- [18] Vigna CP, Ruiz PBO, Lima AFC. Análise de glosas por meio da auditoria de contas realizada

- por enfermeiros. *Rev Bras Enferm.* 2020; 73(5):1-7.
- [19] Oliveira AD, Costa CR, Montenegro NB. Glosas de materiais e medicamentos em um hospital privado na cidade de Brasília, Distrito Federal. *Acta Cienc Saúde.* 2012; 2(1):1-12.
- [20] Souza MGS, Souza CG, Cintra GMG. Glosas de Materiais Especiais de um Hospital Privado em Recife PE. *Rev Psic.* 2016; 10(30):357-66.
- [21] Aguiar, PS. Auditoria em saúde: melhoras significativas na assistência de enfermagem. *Rev Eletrôn Atualiza Saúde.* 2016; 4(4):83-9.
- [22] Fontes SVM, Santos YJ, Melo IA, Almeida HOC, Góis RMO, Naziazeno SDDS, *et al.* Auditoria em enfermagem como ferramenta de qualidade para saúde. *Rev Cienc Biolog Saúde Unit.* 2018; 5(1):13-24.
- [23] Rocha V, Barros L, Ouchi JD. Auditoria em enfermagem: A importância do trabalho in loco, visando a redução de custos sem prejudicar a qualidade do atendimento. *Rev Saúde em Foco.* 2018; 10:844-9.
- [24] Bitencourt JVOV, Pinheiro LJ, Percisi AR, Parker AG, Teixeira ALS, Bertocello KCG. Auditoria: uma tecnologia de gestão para qualificação do processo de enfermagem. *Rev Baiana Enferm.* 2020; 34:1-10.
- [25] Bandeira RP, Nóbrega MM, Bezerra AMF, Bezerra WKT, Pereira DS. O papel do enfermeiro na auditoria hospitalar. *Rev Enferm REBES.* 2015; 5(4):11-6.
- [26] Silva VA, Mota R, Oliveira LS, Jesus N, Carvalho CM, Magalhães LGS. Auditoria da qualidade dos registros de enfermagem em prontuários em um hospital universitário. *Enferm. Foco.* 2019; 10(3):28-33.
- [27] Alves CC, Silva AAG, Poty NARC, Sá DMA, Abreu IM, Nolêto IRSG. Relevância do enfermeiro no processo de auditoria: uma revisão da literatura. *Enfermagem: processos, práticas e recursos.* Ponta Grossa: Atena; 2021.
- [28] Mendieta GA, Silva ALNV, Dantas TN, Santos CM, Sauza RA, Almeida WA. Atuação do enfermeiro auditor nos processos de órteses e próteses e materiais especiais. *Rev Nursing.* 2020; 23(264):3938-44.
- [29] Mayer BLD, Banaszkeski CL. Gestão de custos assistenciais em operadoras de planos de saúde: interface com auditoria do cuidado. *Rev Nursing.* 2020; 23(264):3952-58.